

Vila Nova do Campo promove 'Parque Ativo'

Elisabete Faria, recandidata à junta de Vila das Aves, quer ver Valente na vereação



Praia urbana: projeto vencedor do OPJ já acolhe veraneantes

BIMENSÁRIO | 27 JULHO 2017 | N.º 587

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



'Vermelhos' celebram aniversário com viatura nova e polémica à mistura

O 139º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO FICOU MARCADO PELA BÊNÇÃO DE UMA NOVA AMBULÂNCIA E PELA ACESA TROCA DE PALAVRAS ENTRE ASUIL DINIS, JOAQUIM SOUTO E O PRESIDENTE DA CÂMARA.

ENTREVISTA COM NARCISO OLIVEIRA
HISTÓRICO MÉDICO DO AVES DEIXA O FUTEBOL PROFISSIONAL

“Foram 36 anos deitados fora por uma porta pequenina”



ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Nashville"



Encostados às cordas por um indie pop competente

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quando Josh Rouse lançou "1972", registo que justifica o título com o ano do seu nascimento, a crítica teceu-lhe rasgados elogios. Dois anos depois, em 2005, editou "Nashville", outro holofote de opiniões positivas. As composições continuaram num estilo *indie pop* a cambalear entre a simplicidade e a exuberância. Absorvendo a essência acústica das harmonias, ficamos com a sensação que poderiam passar (ainda) na rádio, mas isso não acontece. Não existe uma máquina de *marketing* por trás e talvez seja esse o motivo de serem conhecidas apenas por um público restrito. Há também a probabilidade das competentes canções nunca terem chegado à pessoa certa.

Temos dificuldade em escolher a nossa favorita. Mudamos conforme o nosso estado de espírito. É surpreendente como assimilamos facilmente as melodias, como se as conhecêssemos há muito tempo.

mos há muito tempo. A guitarra em "Winter in the Hamptons" aproxima-nos de Johnny Marr, mas a voz atraiçoa a nossa associação aos The Smiths. Encontramos vários momentos com uma força emocional poderosa. Assim, atingem-nos os ouvidos e o coração. Aí pontifica "Sad Eyes", visto como um potencial causador do efeito de "pele de galinha". Começa com a delicadeza do piano, a meio o ritmo fica mais dinâmico, terminando com uma convincente secção de cordas. "My Love Has Gone" já nos tinha encostado às cordas, passe o jogo de palavras. Com "Streetlights" e "Saturday" lembramo-nos dos Belle and Sebastian. "Life" fecha com uma letra sincera e despreziosa, com a calma que caracteriza este álbum. Os elementos *country* são muito subtis e quer o título "Nashville" quer a utilização da harmónica e do *pedal steel* não têm o peso de abalar as fronteiras sonoras que o cantautor americano impõe. A última frase que ouvimos - "So darling, don't cry" - traduz o período conturbado que passou: a mágoa da separação transparece nas palavras ao longo deste magnífico trabalho.

Em 2004 mudou-se para Espanha, onde ficou a viver. Por isso, está bem próximo de nós. Aliás, já actuou diversas vezes no nosso país, como na Aula Magna (Lisboa), no Teatro Sá da Bandeira (Porto) ou no São Mamede CAE (Guimarães). |||||

“
É surpreendente como assimilamos facilmente as melodias, como se as conhecêssemos há muito tempo.”

VILA DAS AVES | CONCERTO

Palácio da junta recebe os Elle Heaven Fifth

'ANONYMOUS' ATERRAM NA VILA DAS AVES

Sexta, 28 de julho pelas 22h o salão nobre da antiga junta de Vila das Aves será anfitrião do concerto dos Elle Heaven Fifth, promovido pelo Alarido - associação cultural.

Deles pouco se sabe. São anónimos e querem manter-se assim. Fazem música para o fim do mundo. Apresentam-se com o seu primeiro álbum de originais *The Signs Of The End Of Times*, que surge depois do lançamento do primeiro single, "Doctor C Will Blow Your Mind" que deu origem a um videoclip realizado por Daniel Leal Machado. Expressam-se em inglês, língua hegemónica da globalização, para anunciar a contrarrevolução, desconstrução do mundo que os rodeia e das paranoias da realidade contemporânea. São portugueses. E por aqui ficamos. |||||



VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO

Obra de Rosa Vaz no Centro Cultural

ÚLTIMOS DIAS PARA VER A EXPOSIÇÃO DE ROSA VAZ NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. PATENTE ATÉ AO FINAL DO MÊS, A EXPOSIÇÃO TEM ENTRADA LIVRE

Até à próxima segunda-feira, 31 de agosto, permanece patente ao público, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves a exposição de Rosa Vaz, intitulada "Perspetivas em Conversa". Inaugurada no início de julho, a exposição dá a conhecer parte do percurso da artista, em modalidades como a pintura, mas também a ilustração e a cerâmica.

Nascida em Malange, Angola, Rosa Vaz desde cedo manifestou o gosto pela arte, nas suas diferentes áreas: desenho, pintura, dança, música e poesia. Veio para Portugal na altura da guerra civil no país e foi viver para Monção, onde estudou no liceu até partir para o Porto, para a

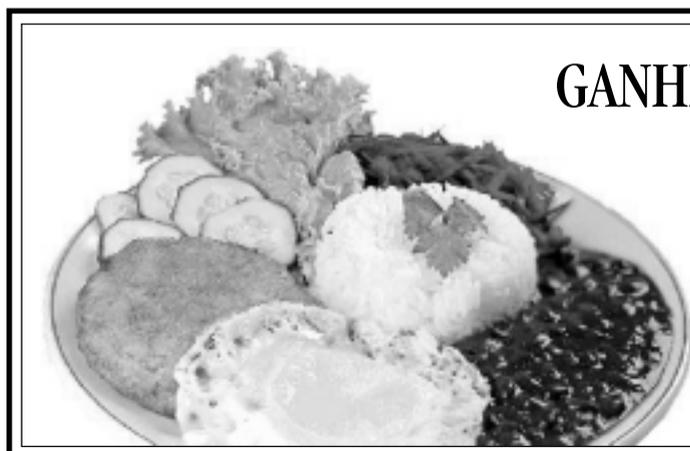
universidade. Mudar-se-ia, mais tarde, para Braga, onde concluiu os estudos e se radicou.

Atualmente, dedica-se à pintura, poesia e à promoção da Lusofonia, pertencendo a vários grupos de promoção e divulgação cultural. Faz parte da ACAPL-Associação Cultural de Promoção da Cultura Portuguesa e Lituana e é artista do Projeto Artáfrica da Fundação Calouste Goulbenkian. Expõe há mais de 25 anos e está representada em várias coleções particulares e públicas, em Portugal e noutros países. Tem o seu atelier em Braga, na freguesia da Cidade. Expôs em várias cidades de Portugal e Espanha, Lituânia e Estados Unidos. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de julho foi o nosso estimado assinante **José Augusto da Silva Barros**, residente na rua Silva Araújo, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Por muito que julho
queira ser, pouco
há-de chover**



SEXTA, DIA 28

Céu limpo. Vento moderado.
Max. 28° / min. 18°



SÁBADO, DIA 29

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 29° / min. 19°



DOMINGO, DIA 30

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 28° / min. 18°

VALE DO AVE | CIRCO

Braga, Guimarães e Famalicão unem esforços para mostrar o melhor do circo contemporâneo

ATÉ AO PRÓXIMO SÁBADO, DIFERENTES ESPAÇOS PÚBLICOS DOS MUNICÍPIOS DE BRAGA, GUIMARÃES E FAMILIÇÃO ACOLOM MAIS UMA EDIÇÃO DO FESTIVAL VAUDEVILLE RENDEZ-VOUS

Começou ontem aquele que se anuncia já como o maior festival de artes e circo contemporâneo da região norte. Promovido pelo Teatro da Didascália, o Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous 'fica em cartaz' até dia 29 de julho, traduzindo-se na apresentação de mais de duas dezenas de apresentações de um total de dez espetáculos programados, entre os quais duas coproduções em estreia absoluta e seis estreias nacio-

nais. Mais de 70 artistas de reputadas companhias nacionais e internacionais dão "asas" ao melhor do circo contemporâneo, levando os visitantes a usufruir dos espaços públicos das três cidades que acolhem o evento: Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, ou seja, os municípios que cofinanciam o projeto.

"Face North", da companhia francesa Un Loup pour L'Homme, fez ontem as honras de abertura do

Vaudeville Rendez-Vous, mas até ao próximo sábado não vão faltar motivos para acompanhar de perto esta iniciativa. É disso exemplo "Sentido", uma coprodução transnacional em parceria com a associação italiana Sarabanda, que vai revelar como encontrar o equilíbrio nas atividades humanas. O espetáculo - que conta com a direção de Boris Vecchio e performance de artistas lusos - será apresentado nos espaços públicos de Gui-

IMAGEM DE "DEMUDAR", UMA COPRODUÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL VAUDEVILLE RENDEZ-VOUS COM O INSTITUTO NACIONAL DE ARTES DO CIRCO. FOTO: ANTÓNIO PASSOS SILVA



marães (28 de julho) e Braga (29 de julho). Após a apresentação em Portugal, "Sentido" segue para Turim e Génova, em Itália.

Já "Demudar", uma coprodução do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous com o recém-criado Instituto Nacional de Artes do Circo (INAC), poderá ser vista em Braga (27 de julho) e Guimarães (29 de julho). No espetáculo, com a direção artística de Hugo Oliveira, os alunos do 1º ano do INAC vão executar algumas manobras com recurso a instrumentos como a lira, corda, bolas e massas, monociclo, corda bamba, roda alemã, mastro chinês e pinos.

O Vaudeville Rendez-Vous apresenta-se como um espaço capaz de promover o intercâmbio de experiências culturais e artísticas entre companhias locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como entre as escolas de diferentes áreas artísticas, encorajando a criação de espetáculos transdisciplinares. Além dos espetáculos, o festival potencia também uma maior proximidade do público em geral com o circo contemporâneo, através da organização de um conjunto de iniciativas que incentivam o pensamento crítico e a vivência cultural desta arte. Através de três oficinas temáticas, os visitantes poderão experimentar diferentes áreas das artes do circo: malabarismo e manipulação de aparelhos, equilíbrio e acrobacia aérea. A iniciativa - orientada pelo INAC - acontece nos dias 27 e 28 de julho, entre as 10h00 e as 13h00; e no dia 29 de julho, entre as 14h00 e as 17h00.

No âmbito das atividades paralelas, o Vaudeville Rendez-Vous organiza o debate "Panorama sobre os modelos de apoio à criação de circo contemporâneo", no dia 29 de julho, às 14h00, no Centro Cultural de Vila Flor, em Guimarães, com o intuito de refletir sobre como se poderá investir nesta linguagem artística. Mais informação em www.teatrodadidascalia.com ||||



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecología
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

“Foram 36 anos deitados fora por uma porta pequenina”

NARCISO OLIVEIRA É, DESDE QUE PODE OSTENTAR O TÍTULO PROFISSIONAL, MÉDICO DA EQUIPA DE FUTEBOL DO DESPORTIVO DAS AVES. HISTÓRICO DO CLUBE, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL, COM UM PASSADO DE MAIS DE TRÊS DÉCADAS A ELE DEDICADO, VIU OS SEUS SERVIÇOS DISPENSADOS PARA A PRÓXIMA TEMPORADA.

III | TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Dr. Narciso foi despedido como médico da SAD do Desportivo das Aves a 26 de maio. Dois meses depois como é que olha para todo este processo?

É evidente que o tempo vai ajudando a processar a notícia, mas considero que foi uma saída inglória. Foram 36 anos deitados fora por uma porta pequenina. Senti-me um bocadinho desrespeitado. Senti que foi uma indelicadeza, porque não são apenas os 36 anos como médico do futebol, mas sim o ser também presidente da Assembleia Geral durante anos e anos. Considero que a saída devia ter sido mais personalizada. E quando digo mais personalizada, digo com um pouco mais de respeito tendo em conta

o meu historial no Aves e a minha relação com eles [SAD]. Estive no processo da transição do Clube Desportivo das Aves futebol profissional para a SAD. Soube-me mal. Fiquei ferido na minha honra, não sou hipócrita e admito que me senti beliscado na minha honra, como é óbvio.

No entanto, eu não saí do Desportivo das Aves. Eu continuo a ser o médico do CD Aves Formação, as modalidades amadoras se precisarem de mim com certeza que me vão ter.

Já conseguiu encontrar o porquê desta saída?

Não. Eu fui apanhado desprevenido, não estava a contar com isto. Oito a quinze dias antes recebi um convite para fazer uma proposta para qualificar o departamento médico. Reconheço que nem tudo estava bem. Reconheço que a minha presença como médico no terreno, não era muito permanente. Mas como digo, eu estava 24 horas ao serviço do clube, porque mesmo não estando presente, estava a três quilómetros de distância e recebia os jogadores de manhã, de tarde, ao meio-dia, à noite, quando era preciso. Não me parece que tenha sido essa a causa.

Eu penso que eles quiseram mudar e têm o direito de mudar. Quiseram profissionalizar o departamento

e respeito essa opção da SAD e quero que isso fique bem vincado. Não me parece que tenha sido digna a maneira como correram comigo e com o médico Luís Costa que estava lá também há muitos anos.

Referiu o plano para profissionalizar o departamento médico, teve ideia de que contavam consigo para essa nova etapa?

Sim. Eu não contava sair. Sou confrontado com isso no dia 26 de maio, em que sou chamado ao Hotel Cidnay para uma reunião, onde o Sr. Luiz Carlos diz que não conta conosco, que não aceitou a minha proposta e que ia mudar o departamento médico. Eu comecei a aperceber-me uns tempos antes, por alguns comentários e reações que as coisas estavam diferentes. Sempre me disseram, durante estes dois anos, que eu era uma das peças mais importantes na estrutura do Aves. É assim: sou uma peça importante na estrutura do Aves, mas deixei de ser, pelo menos a nível de futebol profissional.

Afirma que saiu pela porta pequena. Isso resulta de ter sido apanhado de surpresa ou por não ter sido dada oportunidade de falar aos sócios?

Não. Os sócios vão sabendo. Não tenho de dar justificação aos sócios. Se me perguntarem eu digo, não escondo nada. E faço questão de vincar que enquanto presidente da Assembleia Geral e avense, isto é importante, eu vou continuar a apoiar a SAD. Vou continuar a agradecer-lhes por terem dado a oportunidade que deram a Vila das Aves e ao nosso clube aquilo que passaram este ano. E por tomarem conta do futebol profissional, porque se estava a tornar inviável. Só tenho a agradecer a presença deles nas Aves.

Desse ponto de vista não estou nada beliscado. Apenas refiro que, como médico e após 36 anos, entendo que foi uma despedida inglória, porque não estava a contar. Eu entendi que a solução ia passar pela entrada de outras pessoas, mas nunca a minha saída assim desta maneira. Eu não sou hipócrita e gostava de continuar com o Aves na 1ª Liga mais um ano, porque também tenho a minha vaidade. Gostava de ir ao estádio do Dragão e aos grandes, pisar aqueles palcos mais uma vez.

É o médico com mais jogos profissionais em Portugal.

Sim, jogos de campo sim, seguramente. Nos primeiros anos estive com o

meu grande amigo e colega Dr. Machado da Costa, que me levou para lá. Eu tinha acabado de me formar, em 1982. Depois ele saiu, começou a ficar doente e saiu. Fiquei uns vinte anos sozinho em que fazia os jogos todos, pelo menos dava grande cobertura aos jogos. E depois convidei o meu colega, Dr. Luís Costa, que me deu uma grande ajuda e que ficou com a parte traumática, das cirurgias, etc.

O Correio da Manhã, há uns anos, fez uma estatística dos médicos mais antigos e eu nessa altura estava em segundo lugar, já lá vão uns anos, quase de certeza absoluta que eu sou quem tem mais jogos de campo.

Fale-me um pouco da parte prática do seu exercício enquanto médico do CD Aves. Disse que partilhava a parte traumática com o Dr. Luís Costa. Explique-me como funcionava o departamento médico.

É assim, hoje em dia dividíamos os jogos. Aliás, eu fiz-lhe o convite precisamente para dividirmos os jogos. Ele como ortopedista ficava com os casos mais chatos em termos de resolução da parte traumática e cirurgias. Eu fazia uma cobertura mais assídua no estádio. Tanto eu como ele não estando no estádio, dávamos uma cobertura fantástica à equipa porque, não estando presentes fisicamente, estávamos presentes a toda a hora e a todo o momento no nosso local de trabalho. Não foram raras as vezes em que estávamos a trabalhar, seja no centro de saúde, seja no hospital, e os atletas apareciam lá para serem vistos. Aliás o nosso hospital esteve sempre de portas abertas para o Aves, fazíamos lá os exames, os jogadores entravam e eram tratados como prioritários. Até nesse aspeto eu acho que era uma mais-valia. Este ano já não foram lá fazer os exames, não sei porquê. Os médicos saíram, o que não significa que a instituição não ficasse aberta aos atletas. Mas parece que até do Hospital de Riba D'Ave se desvincularam. Não sei se isso é verdade ou não, mas este ano não foram lá fazer os exames.

É presidente da Assembleia Geral e durante mais de três décadas assumiu vários cargos nos órgãos associativos do clube, tenciona abandonar essa vertente ou manter-se-á?

Eu não vou ser um eterno presidente da Assembleia Geral, onde também já estou há bem mais de uma década. Costumo dizer que somando os anos de futebol com os anos de associativismo já tenho mais anos

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NARCISO OLIVEIRA
CONTINUA COMO MÉDICO
DAS CAMADAS JOVENS E
MODALIDADES AMADORAS



de Aves do que de vida.

Em relação à questão, não pensei. Vou ter de terminar um dia. Aliás, o cargo é por eleição, por isso os sócios podem correr comigo à vontade, não tem problema nenhum. Mas eu volto a dizer e queria que frisasse bem isto: enquanto presidente da Assembleia Geral espero ter uma ligação fantástica com a SAD, porque continuo a achar que estes homens foram fantásticos. Tenho o mesmo sentimento que toda essa malta das Aves quando fez a festa da subida de divisão. Tenho esse desejo de continuar a festejar e de certeza que como presidente da Assembleia Geral vou ver os meus joguinhos do Aves, porque a vida continua e eu continuo a ser um grande avense.

Já recebeu alguma palavra de solidariedade de Armando Silva?

Desde 26 de maio até ontem [20 julho] que não tive uma palavra de solidariedade por parte da direção, nomeadamente do presidente. Mas tive o cuidado de lhe dizer isso, tivemos uma conversa sobre o Desportivo das Aves e é bom que saiba que o Sr. Armando Silva não teve nada a ver com a minha saída enquanto médico.

Uma entidade é a SAD, outra diferente é o clube.

Não teve nada a ver com a saída do Aves, SAD porque eu estou com o Armando há muitos anos na direção,

eu dei a cara por ele e trabalhei muitos anos para ele sem receber. Eu sei que o Sr. Armando Silva não teve nada a ver com o assunto. E ainda bem que me faz essa pergunta, porque tive oportunidade de dizer ao presidente que nunca ouvirá da minha boca, nem vai ouvir, nem um sócio ouviu ou ouvirá, que ele tem alguma coisa a ver com a minha saída. Absolutamente nada. Agora que poderia ter havido mais alguma solidariedade, acho que sim. Mas ele falou comigo ontem e já colocámos tudo em pratos limpos. Está resolvida a situação. Ele reconheceu que podia ter falado comigo mais cedo.

Portanto, para clarificar, a relação entre Narciso Oliveira, presidente da AG e Armando Silva, presidente do clube continua intacta.

Pelo menos até janeiro tem que haver sintonia. Enquanto presidente da Assembleia Geral só posso louvar todos os presidentes que passaram pelo Desportivo das Aves, porque assumir a presidência do Aves nas condições que tínhamos, sem rentabilidade, numa vila pobre e, ainda assim, manter o Aves na elite do futebol, não é fácil. Mesmo com esta transição para a SAD, eu vou sempre agradecer aos presidentes que por aqui passaram.

Fala dos acionistas que entraram na SAD de forma muito elogiosa...

Enquanto presidente da Assembleia

Geral e como avense eu agradeço a presença da SAD. Estive no processo de transição, juntamente com o Armando, dei a cara na assembleia, dei a cara pelos sócios e fui o primeiro a fomentá-lo, porque de facto o nosso clube estava inviável.

Tendo feito parte do processo de transição como é que avalia os últimos anos, desde a chegada dos investidores até hoje. Em termos desportivos já se sabe foi um sucesso.

Sim. Eles disseram, quando chegaram aqui, que em três anos colocariam o Aves na primeira liga e só demoraram dois. Agora penso que querem levar o Aves em três anos à Liga Europa, se levarem em dois também já estão a antecipar. Estão a fazer obras fantásticas. Até hoje não tive qualquer razão de queixa em termos de diálogo e de relacionamento. De facto surgiu agora esta situação em que fiquei sentido, volto a afirmá-lo e acho que foi indelicado, mas a avaliação destes dois anos é altamente positiva. É totalmente positiva e estou ciente que vai continuar a ser positiva, porque estes homens, quanto a mim, são homens de confiar.

Disse que a SAD veio salvar o clube em termos financeiros. Se não tivessem aparecido, como estaria hoje o CD Aves?

Estaria numa situação muito complicada. As coisas não estavam fáceis

“

Considero que a saída devia ter sido mais personalizada. E quando digo mais personalizada, digo com um pouco mais de respeito tendo em conta o meu historial no Desportivo das Aves e a minha relação com eles [SAD].

“A formação a mim dá-me uma vaidade fantástica. Não a vou largar, a não ser que não me queiram, mas com certeza que me vão querer.”

precisamente pelo que disse há pouco. Existiram muitos homens que seguraram nisto e, de facto, é também graças a eles que o Aves existe neste momento na primeira liga. Se não tivessem tomado conta do clube, o Aves ia passar muito mal. E isto não tem necessariamente a ver com as pessoas, tem a ver com a contingência, as maiores exigências do futebol profissional e que nós não poderíamos acompanhar.

Foi despedido como médico do futebol profissional pela SAD, mas vai continuar a fazer o seu trabalho no clube e na formação.

Eu acho que muitos sócios não sabem o que é a formação do Aves. Veem o futebol profissional, querem ver o Aves na primeira liga, mas de facto não sabem o que são as camadas jovens. A formação está a passar por um processo de acreditação pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), já tive algumas reuniões nesse âmbito, juntamente com as pessoas que lideram este processo, o Neves e o prof. Miguel, homens fantásticos que estão a ultrapassar todas as dificuldades que a formação tem e a valorizá-la continuamente, ano a ano. A formação a mim dá-me uma vaidade fantástica. Não a vou largar, a não ser que não me queiram. É uma das melhores formações da Associação Futebol do Porto. A formação do Aves é muito rica.

Qual é o seu desejo para o futuro do Clube Desportivo das Aves?

Primeiro, gostava de que o Aves se mantivesse na primeira divisão por muitos anos. Porquê? Porque é a terra que evolui. O futebol neste momento é o cartão-de-visita de Vila das Aves. As pessoas têm que tomar consciência disso. Embora hajam muitas outras coisas importantes, temos de reconhecer o papel do futebol. Depois, que a formação cresça ainda mais, que apareçam novas modalidades, até porque continuo a achar que o desporto é saúde, é camaradagem. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

CARTAS AO DIRETOR

Os motivos só são pessoais porque essa é sempre a sua condição

Nunca fui, nem sou, filiada em nenhum partido político.

Independentemente disso, sou daqueles que têm do exercício da política a convicção de que é uma tarefa nobre e que, por isso mesmo, deve ser defendida. Do seu exemplar desempenho depende a sobrevivência da democracia que, apesar de todas as suas contradições, acredito que continua a ser o melhor regime para proteger a liberdade.

E foi animada com este espírito de participação cívica, e ao mesmo tempo à margem de qualquer constrangimento partidário, que aceitei integrar a lista da candidatura da Coligação PPD/PSD-PPM à Assembleia Municipal de Santo Tirso no sufrágio para 2013/2017.

Intervenção na qual sempre me empenhei com gosto mas que se viria a revelar – com muita pena minha, aliás – de veras fugaz. Tão fugaz que, não fora as entrevistas públicas em que são feitas referências à minha pessoa – uma concedida ao Jornal Entre Margens pela Dra. Andreia Neto, em 13 de Julho de 2017 e outra anteriormente concedida pelo Senhor Alírio Canceles ao Jornal do Ave, em 01 de Junho de 2017 – e seria um tema há muito arrumado nos anais do meu percurso de vida.

Não obstante, o ruído agora suscitado em torno da minha pessoa, obri-

ga-me a voltar a este assunto, agora por uma questão de transparência e de justiça.

A verdade é que, nunca mandatei ninguém para falar por mim.

Aliás, devo dizer, quando renunciei ao meu lugar na Assembleia Municipal, também não fiz qualquer declaração pública sobre o assunto, apesar de ter sido interpelada para o efeito pela comunicação social.

Entendi, ao tempo, que uma vez tomada a decisão, de carácter irreversível como o foi, porque amadurecida e ponderada, não havia necessidade nem utilidade em dissecar a questão.

Além do mais, entendi dever preservar a integridade do grupo que encabecei – pelo menos daqueles que me mereceram tal consideração – da forma o mais discreta possível, sem alarido nem deselegâncias e, acima de tudo, preservando o respeito institucional que o sentido de grupo, não obstante a minha saída, haveria de manter. Pensava eu, embora, afinal e desde então, venha assistindo publicamente a uma infeliz desagregação.

Também nunca deixei ou abandonei o que quer que fosse, muito menos as minhas responsabilidades.

Quando assumi o meu lugar na Assembleia Municipal fi-lo com o firme propósito de levar o meu mandato até ao fim, com todas as minhas tarefas devidamente equacionadas, e quem me conhece bem sabe que o meu percurso de vida atesta isso mesmo.

Por isso, não foi a minha vida atarefada que me levou à renúncia ao mandato, volvidos quase 2 anos de exercício dedicado e disponível para servir o interesse público, como alguns subtilmente fizeram correr a coberto da cláusula geral dos meus “motivos pessoais” e que eu, por inócuo, deixei deslizar, não apenas pelas razões acima referidas mas também pela falta de interesse em alimentar picardias inúteis e de todo já desinteressantes para mim.

Na verdade – e espero que com

isto seja posto um ponto final neste assunto – a minha renúncia aconteceu porque, a partir de certa altura, percebi que a utilidade da minha intervenção era excedentária. Ora, tendo eu por princípio não estar onde não me querem e tendo tantas outras responsabilidades a que acudir, entendi dever redireccionar as minhas energias e tomar outro rumo.

Assim, cumpri o meu dever e comuniquei a minha decisão ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, tendo em conta que fui eleita para aquele lugar por sufrágio universal.

E informei da minha renúncia a Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, a Dra. Andreia Neto, de quem, aliás, me despedi num cortêz almoço de Natal, marcado pela Senhora Presidente cerca de mês e meio após a minha renúncia, onde se falou de tudo menos dos reais motivos da minha saída. Nem era preciso fazê-lo, creio eu, pois o subentendido ficara, definitivamente, como entendido.

Antes disso mesmo, comunicara eu a minha intenção ao Senhor Alírio Canceles, pois senti que, pelo bom trato que sempre me votara, lhe devia isso: não apenas porque fora ele quem me havia convidado para integrar a candidatura da então Coligação à Assembleia Municipal na qualidade de cabeça de lista, mas também porque, ao longo do tempo em que estive ao serviço no cumprimento do meu mandato, rapidamente me apercebi da sua qualidade, pessoal e profissional, não só no modo competente e assertivo como trabalhava os assuntos como também, e acima de tudo, na atitude adequada, educada e cooperante com que interagira com todos. E, finalmente, porque acompanhava os acontecimentos.

O mesmo fiz com os companheiros de bancada que sempre me foram mais próximos e que, como eu, acompanharam de perto o desenrolar das circunstâncias. Creio, sincera-

mente, que foi um tempo de franca produtividade da Coligação na Assembleia Municipal, em grande parte potenciada pela excelente interação dos vereadores com os deputados, o que manifestamente também obrigou a oposição a elevar o nível das suas intervenções, na altura.

Pela minha parte, e enquanto líder da bancada dos deputados à Assembleia Municipal pela Coligação a que me reporte, procurei cumprir com seriedade e da melhor forma que pude e soube o meu mandato, até à hora em que decidi apresentar a minha renúncia. Que o mesmo é dizer, nas palavras de alguém que me escuso de nomear, até à hora em que passei a ser “menos um problema”.

E, pelos vistos, outros “problemas” têm desaparecido, a julgar pelo número de renúncias sucessivas que têm vindo a público, quer na Assembleia Municipal quer na Comissão Política Concelhia do PSD.

Alguma coisa não anda nada bem, o que é uma pena. Nisso tem razão o Alírio Canceles. E também não mentiu quanto a grande parte dos motivos da minha renúncia, que, afinal, só são pessoais porque essa é sempre a condição dos motivos. É esse o seu único mistério. De resto, toda a gente os conhece – mesmo aqueles que deles se dizem ou fazem de inocentes. lllll **LUISA MAGALHÃES***

“

Não foi a minha vida atarefada que me levou à renúncia ao mandato (...) a minha renúncia aconteceu porque, a partir de certa altura, percebi que a utilidade da minha intervenção era excedentária”.

* **LUÍSA MAGALHÃES** FOI DEPUTADA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, PELA COLIGAÇÃO PPD-PSD/PPM ENTRE 15 DE OUTUBRO DE 2013 E 05 DE NOVEMBRO DE 2015

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 587 - 27 JULHO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

Não é próprio de uma democracia conceber um conceito de país dissociado das pessoas que lhe dão corpo”.

HUGO RAJÃO

Pensar como a direita pensa



Hugo Rajão

Numa declaração pública de 2014, Luís Montenegro, à data líder parlamentar do PSD, vincava, congratulando a política da coligação de direita, que embora a vida das pessoas não estivesse melhor, o mesmo não se poderia dizer do país.

Obviamente que a frase chocou. Não é próprio de uma democracia conceber um conceito de país dissociado das pessoas que lhe dão corpo. Pelo contrário, tal, quanto muito, é típico de regimes totalitários. Por exemplo, nas experiências históricas do fascismo, a pátria prevalece sempre sobre o indivíduo.

Longe de mim insinuar que Luís Montenegro e o seu partido não são democratas. No entanto, é preciso fazer notar, de uma vez por todas, que os traços essenciais do neoliberalismo, ideologia que subjaz ao modelo social e económico que tem vindo a ser imposto a Portugal com convicção da direita, representam muitas vezes o contrário dos da democracia.

Mas como é que uma corrente denominada de 'liberal' pode não o ser ao mesmo tempo? Eu respondo, tudo depende do que se pretende liberar. Enquanto que o liberalismo clássico e o libertarismo preconizam a maior liberdade possível, entendida como não interferência, para o indivíduo, no neoliberalismo o objeto de libertação passa a ser o mercado, em vez deste último. Assim, a esfera política subordina-se à económica, interpretada à luz de um determinado cânone único, tendo como consequência a primazia da eficácia relativamente à justiça social e do individualismo metodológico sobre o moral.

Posto isto, não é de estranhar que durante os anos do governo Passos/Portas a avaliação dos indicadores macroeconómicos fosse, quase sempre, independente dos seus eventuais efeitos nos níveis de desigualdade e desenvolvimento humano.

Comprimir a despesa pública, flexibilizar, cortar nas prestações sociais, diminuir a carga fiscal sobre o capital em detrimento da do trabalho, foram mecanismos para, precisamente, libertar a economia do empecilho do Estado e por essa via fazer retomar quem até então alegadamente vivia acima das suas possibilidades à condição natural de pobreza, que mais não seria do que o reflexo do seu valor

de mercado.

O problema é que ver no mercado o alfa e o ómega da sociedade implica encarar o indivíduo e os seus direitos de maneira exclusivamente instrumental e não intrínseca como o exige uma democracia liberal. Ou seja, caso se revelem contraproducentes devem ser sonegados. Daí se explica a cisão operada entre a população ativa e os pensionistas - que já não participam no sistema cooperativo -, trabalhadores - cuja rigidez dos direitos retira competitividade - e empregadores - criadores de riqueza -, entre funcionários públicos - símbolo de despesa - e do privado, piegas e empreendedores, ricos e pobres, etc.

Nesta altura, em 2017, o Luís Montenegro renuncia à liderança parlamentar. Numa entrevista, em jeito de despedida, à SIC Notícias deixou transparecer, ao contrário do que afirmara em 2014, que as pessoas, em virtude da governação da Geringonça, estão melhor, mas o país está pior. É assim que a direita continua a pensar e constitui um perigo para o nos-so regime, pois relega a promoção da vida dos cidadãos para segundo plano, quando esse deveria ser o *telos* da democracia, ainda mais para um partido que se denomina de social-democrata (talvez só por resquício histórico).
||| hugorajao@gmail.com



Direito a declarações polémicas



Tiago Grosso

A sociedade mudou com o tempo. Os valores de outrora são muito distintos dos atuais e vivemos num mundo de tolerância e integração sem precedentes. Porém, como com todos os avanços significativos, surgiram algumas complicações que agem como resistências a um entendimento comum. Uma delas é as pessoas acharem-se no direito de não se sentirem ofendidas.

Um dos exemplos mais recentes desta temática é o das declarações polémicas de Gentil Martins, homem cujas opiniões não se enquadram nos princípios que procuramos implementar na nossa sociedade. Rápido surgem as legítimas críticas ao seu discurso, afinal, somos detentores de liberdade de expressão. Contudo, a liberdade de expressão trabalha nos dois sentidos e aí reside o maior problema: há quem se tenha sentido ofendido e, por isso, tenha exprimido a ideia de que o Dr. Gentil devia era estar calado.

Concorde-se ou não com a opinião deste homem, deve ser absoluto o seu direito a expressá-la, fique-lhe bem ou mal. Ter uma opinião é diferente de agir sobre ela de forma negativa e todos nós conhecemos alguém de

quem não gostamos e que, ainda assim, não tentamos prejudicar-lhe a vida em nenhum sentido da palavra.

Penso que esta mentalidade do direito a não ser ofendido vem de um isolacionismo em bolhas sociais e da simultânea necessidade de espreitar para fora delas. Aproveitamos quem diz mal das nossas bolhas para por a cabeça de fora e ter um pouco de atenção. Só assim podemos dizer “olhem para a minha bolha, é a melhor das bolhas, é a mais apaixonada e progressista”.

Defendo a tolerância e a aceitação de comportamentos diferentes do meu o mais possível. Porém, não critico o ato de discordar com as minhas ideias, por muito que elas se enquadrem nos valores do dia de amanhã. Não temos o direito a não ficar ofendidos; temos, isso sim, o dever de nos regermos pelos mesmos ideais que defendemos. É importante aprender a respeitar mesmo quem não nos respeita. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIAO

CARTAS AO DIRETOR

A propósito da entrevista da Dr.^a Andreia Neto

Antes de mais lamento o estilo de linguagem utilizado pela presidente da Comissão Política do PSD, deputada e candidata à câmara, Andreia Neto, quando se refere ao porta-voz da equipa de vereadores, ex-candidato à câmara e ex-presidente do PSD de Santo Tirso.

A Dr.^a Andreia Neto sabe que o que disse a este jornal é falso e não corresponde à verdade. Não conseguindo refutar os factos que relatei na entrevista que concedi ao Jornal do Ave e que se encontra disponível no youtube em <https://www.youtube.com/watch?v=u7d-vSjHsv8>, o que disse ao Jornal Entre Margens foi apenas para desviar atenções, prática comum nos políticos profissionais.

As atitudes e comportamentos que ocorreram nos últimos 3 anos, tornaram impossível a relação com a presidente do PSD e provocaram a minha desfiliação.

Permito-me lembrar algumas das atitudes e comportamentos:

- A demissão da Dr.^a Luísa Magalhães, que foi desconsiderada e desrespeitada pela Dr.^a Andreia Neto, mesmo depois de eu a ter alertado para a gravidade da situação;
- A condução do processo de sucessão na Assembleia Municipal, que provocou uma fortíssima divisão no ór-

gão, a que acresce o facto da Dr.^a Graça Mesquita também ter sido mal-tratada pela presidente do PSD;

- A perseguição com calúnias e ataques de carácter aos vereadores do PSD, perpetrados por um jornal financiado pelo PSD;

- A divulgação de conversas pessoais nesse mesmo jornal;

- O desinteresse pela vida e atividade autárquica. Para que se perceba, eram remetidos por mim e por outros vereadores do PSD centenas de textos (propostas, declarações políticas e declarações de votos), para serem levados às reuniões de câmara, que não mereceram qualquer feedback da Dr.^a Andreia Neto, bem como ficheiros com os documentos que serviam de suporte às reuniões, que nem sequer foram descarregados. Desses factos dei conhecimento à candidata e à restante comissão política do PSD e suspendi esse procedimento.

- No caso "Paulo Leal", a Dr.^a Andreia Neto substituiu-se aos órgãos competentes e precipitou o julgamento do autarca, cidadão e chefe de família, na praça pública. Situação que não corrigiu, mesmo depois de confrontada com o resultado da auditoria, que foi favorável ao Paulo Leal.

- O caso das conversas no *Messenger*, um grupo liderado pela Dr.^a Andreia Neto, em conjunto com quatro membros do seu núcleo restrito de apoio, foram atacadas, insultadas e caluniadas mais de 70 pessoas e instituí-

ções. Nesse documento, além da linguagem usada que é ordinária e maliciosa, ficam evidentes jogadas de bastidores e exposta a vida interna do PSD. Um documento com cerca de 1214 páginas que colocou o PSD no nível mais baixo de sempre.

Reuni com mais 6 militantes do PSD (vereadores, membros da Assembleia Municipal e presidentes de Junta), para analisar o documento e não ficamos com dúvidas sobre a autenticidade dessas conversas.

Enquanto ex-dirigente e principal responsável pela ascensão política/partidária da Dr.^a Andreia Neto, não posso, em nome de uma eventual solidariedade e/ou cumplicidade partidária, pactuar com tudo o que aconteceu. Antes dos partidos estão os compromissos que assumi com os cidadãos de Santo Tirso neste últimos 12 anos.

Na entrevista que concedi ao Jornal do Ave, ficou claro que não integrei qualquer lista, nem apoiarei quaisquer candidatos. Também não farei parte de qualquer comissão de honra nem serei mandatário de quem quer que seja.

Deixo claro que irei votar nas próximas eleições autárquicas, apesar de ainda não ter decidido o meu sentido de voto, mas na Dr.^a Andreia Neto, garantidamente não votarei!!! **ALÍRIO CANCELES**

Estimados leitores,

Em entrevista ao Jornal Entre Margens de 13 de julho de 2017, a candidata da coligação PSD/CDS à Câmara Municipal de Santo Tirso quando questionada sobre a sua relação com os atuais vereadores do PSD optou por não responder. Preferiu centrar-se no facto de apenas um dos quatro vereadores se ter manifestado publicamente contra a sua candidatura para fazer crer, de forma subliminar, que os restantes estão com ela. Nada mais enganador!

Enquanto vereador do PSD testemunho que a relação já há muito tempo não é normal e também não é apenas um vereador que não está com esta candidatura. Notoriamente, três dos quatro vereadores eleitos não a apoiam! Isto não significa que tenham aderido ao candidato adversário, apenas não querem é apoiar alguém capaz de comportamentos e atitudes bem piores. Alguém que se revelou incapaz para ocupar qualquer cargo público.

A verdade dos factos impõe este esclarecimento, com transparência e sem ambiguidades, fiel aos princípios que sempre exigí enquanto titular eleito para o exercício de funções em órgãos autárquicos nos últimos vinte anos.

Como diz o povo, ter um palmo de cara, e já agora, ser "mulher e jovem", não são atributos bastantes para ser Presidente da Câmara de Santo Tirso. **III JOSÉ MANUEL MACHADO**, VEREADOR ELEITO NA LISTA DO PPD/PPM

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

“

Não se convidam as pessoas para festejar o aniversário em sua casa e depois desfere-se um violento ataque, cobarde e vil”.

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

SANTO TIRSO | BOMBEIROS

‘Vermelhos’ celebram aniversário com viatura nova e polémica à mistura

O 139º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTO TIRSO FICOU MARCADO PELA BÊNÇÃO DE UMA NOVA AMBULÂNCIA E PELA ACESA TROCA DE PALAVRAS ENTRE ASUIL DINIS, JOAQUIM SOUTO E O PRESIDENTE DA CÂMARA.

||||| TEXTO E FOTOS: ELSA CARVALHO

No dia em que os Bombeiros de Santo Tirso comemoraram os 139 anos não faltou ninguém. Estava o atual, o ex-presidente da Câmara, representantes da Liga de Bombeiros, da Federação e várias instituições, presidentes das corporações do concelho, a deputada tirsense da Assembleia da República e todos os que não quiserem faltar à homenagem. A Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, voltou ao concelho e para além de sublinhar que o governo está atento e preocupado

em ajudar as corporações deixou “um profundo agradecimento” aos bombeiros, “pelo seu empenho e pela sua dedicação”. “O país nesta matéria tem homens e mulheres em quem pode confiar”, continuou. Os discursos de apreço e gratidão quanto ao trabalho dos bombeiros foram, de resto unânimes. O presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Marta Soares, sublinhou que “os bombeiros são, em todo o país, um parceiro essencial para as autarquias” e que “têm uma importância vital na cultura de qualquer município”. Muito aplaudido foi Oliveira e Silva, Presidente

O BENEMÉRITO ALTINO OSÓRIO NO MOMENTO DA ‘BATISMO’ DA NOVA VIATURA DOS ‘VERMELHOS’

da Federação dos Bombeiros do Porto que, lembrando o “espírito de solidariedade e nobreza”, enalteceu a “gente que dá de si sem pensar em si”. Visivelmente emocionado homenageou os bombeiros e a sua disponibilidade, a capacidade de ‘avançar quando os outros fugiram’. “Quero fazer um pedido, nunca, mas nunca mesmo se exponham em demasia. Colocar a vossa vida em risco, não vale a pena”, sublinhou.

APOIO AOS BOMBEIROS E OFERTA DA VIATURA NA ORIGEM DA DISCÓRDIA

Polémicos foram os discursos do presidente da direção dos Bombeiros, Asuil Dinis, do Comandante Joaquim Souto e, consequentemente, do presidente da Câmara, Joaquim Couto. Asuil Dinis percorreu a história da Associação Humanitária e lembrou o facto de estar “intimamente ligada ao município”. Garantiu que os seus bombeiros se encontram “bem preparados, organizados e disponíveis para todas as lutas que sejam necessárias combater na defesa de todas as pessoas e bens”. A questão dos apoios da autarquia às corporações mudou o tom do discurso com Asuil a desafiar o presidente da Câmara a juntar-se à “reconciliação”. “Faça-nos esta surpresa e prometa que vai ajudar as nossas associações de bombeiros”. Mais incisivo foi Joaquim Souto que, lembrando a entrevista do presidente da Câmara ao Entre Margens (edição de 29 de junho), adiantou não serem verdade as afirmações relativas à nova

viatura da corporação. Souto disse “não poder aceitar” as afirmações que põem em causa “a honra dos responsáveis dos bombeiros”. Em causa estão as declarações de Couto sobre o Dia Municipal do Bombeiro, onde deixou no ar que Altino Osório e Andreia Neto terão ‘negociado’ uma viatura nova para os bombeiros em troca de uma tomada de posição do comandante. A viatura foi apresentada na cerimónia de aniversário mas Souto assegura que “em outubro do ano passado, o Dr. Altino prontificou-se a ajudar-nos com a aquisição de uma nova viatura”. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, assegurou, desde logo ter “a consciência tranquila”. “Como presidente da câmara, quer no passado quer neste mandato, cumpro todas as responsabilidades que me eram exigidas”. “Então a Câmara não apoia os bombeiros? Foi essa a ideia com que ficaram da intervenção do Sr. comandante? Nós gastamos mais de 300 mil euros por ano a ajudar os bombeiros”, adiantou. Couto mostrou-se insatisfeito com o discurso do comandante e não se coibiu de afirmar que “não se convidam as pessoas para festejar o aniversário em sua casa e depois desfere-se um violento ataque, cobarde e vil pelo Sr. comandante dos bombeiros vermelhos”. O presidente manteve as afirmações da entrevista, adiantando que “só alguém que não esteve lá e não viu é que não percebeu”.

Ainda assim, deixou um agradecimento a Altino Osório, “por ter dado a sua anuência à participação e à aquisição de uma viatura”. Oliveira e Silva destacou o gesto nobre e sublinhou: “ainda há gente boa”. “Espero que aceite os cumprimentos da parte do governo português pelo contributo que dá a estes homens e mulheres destas associações para que possam desenvolver o seu trabalho”, destacou Isabel Oneto. Asuil Dinis garante que, “em 27 anos de dirigente dos bombeiros”, este foi o maior apoio que receberam. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Acordos com a IP dão luz verde ao Barreiro, Frádegas e Estações Ferroviárias

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO ASSINOU CINCO ACORDOS COM A INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL (IP) QUE VÃO PERMITIR AVANÇAR COM OS PROJETOS PARA OS NÓS RODOVIÁRIOS DO BARREIRO E FRÁDEGAS, BEM COMO A GESTÃO DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DE SANTO TIRSO E VILA DAS AVES.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Descentralização de poderes. A assinatura dos protocolos entre o Município tirsense e a IP vem cumprir um desígnio do atual governo central: a passagem para as autarquias de um conjunto de matérias que “toda a gente sabe são melhor geridas pelas câmaras.”

Joaquim Couto, presidente da câmara, assinala que a assinatura destes protocolos é “um momento muito importante.” Está assim dada luz verde para “duas obras de grande envergadura”, o nó de Frádegas e o nó do Barreiro, ambos em processo de finalização dos trâmites dos respetivos concursos públicos.

O autarca aproveitou a sessão para desvendar o novo projeto para o Nó de Frádegas, “solução diferente da apresentada em 2009.” O projeto agora revelado, que será financiado parcialmente pelo governo central, contempla uma rotunda com duas vias de trânsito, uma passagem inferior e uma ponte pedonal para o par-

que do matadouro que se será expandido até às margens do rio Ave. No caso do nó do Barreiro, a obra é da inteira responsabilidade do Município e irá avançar rapidamente.

Segundo o presidente, “estão assim dados vários passos para resolver algumas situações com décadas”, para um investimento total nestes dois projetos rondará os 2 milhões de euros.

Relativamente à gestão das estações de caminhos-de-ferro, Joaquim Couto refere que “o processo ainda está no início”, mas que “o mais importante está feito: a cedência de gestão dos espaços.” Este acordo não terá quaisquer custos para além da manutenção, sendo que no futuro pretende-se “pôr lá alguns serviços, mas sobretudo colocar as estações ao serviço das pessoas e gerir os respetivos parques de estacionamento.”

Do pacote protocolar assinado no passado dia 10, fazem ainda parte cedências dominiais da N-204, referente à Ponte dos Plátanos, e um troço da N-105 que atravessa a cidade e passa agora a ser gestão camarária. Em negociação e, por isso, de fora do atual acordo encontram-se os processos no conhecido “nó do Autoni”, no acesso da EN-105 a Vila Nova do Campo e a melhoria do nó da Ermida. |||||



SANTO TIRSO | PRAIA

Abriu a Praia Urbana de Santo Tirso

PROJETO VENCEDOR DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM (OPJ) 2016 FOI INAUGURADO NO PASSADO DIA 14 DE JULHO, APÓS UM INVESTIMENTO CAMARÁRIO NA ORDEM DOS CEM MIL EUROS.

André Paiva, Paulo Ribeiro, Rafael Rocha e Tiago Gonçalves inspiraram-se nos exemplos de Madrid e Paris para reabilitar a área com dez mil metros qua-

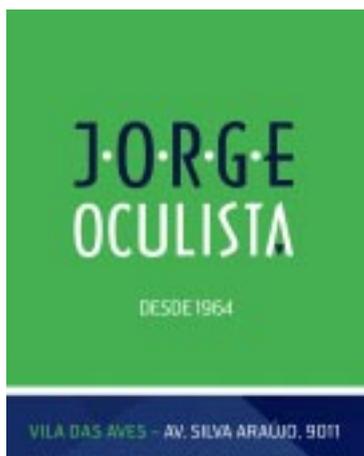
A CRIAÇÃO DA PRAIA URBANA FOI UMA DAS IDEIAS SAÍDAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

drados junto ao passadiço do rio Ave.

“O nosso objetivo com esta proposta foi promover a ocupação dos tempos livres dos jovens, através da disponibilização de um equipamento de referência no concelho, mas também recuperar a tradição do envolvimento da população com o rio”, explicou um dos jovens que apresentou o projeto ao OPJ, Rafael Rocha.

Joaquim Couto salientou que este novo espaço de lazer é mais uma prova do bom funcionamento do Orçamento Participativo Jovem. “O espírito do OPJ é dar voz aos jovens, naquilo que são as suas ideias e projetos para o concelho. Penso que esta praia urbana que estamos aqui hoje a inaugurar é um excelente exemplo.”

A praia urbana tem entrada gratuita e dispõe de espaços com guarda-sóis, serviço de bar e pulverizadores de água. Previsto está também a ocorrência de diversas atividades, desde sessões de ginástica ao ar livre, concertos e festas temáticas. |||||



SANT TIRSO | CANIL

Arrançou a construção do novo Canil / Gatil Municipal

INVESTIMENTO CAMARÁRIO A RONDAR OS 600 MIL EUROS ESTÁ PREVISTO ENTRAR EM FUNCIONAMENTO JÁ NO PRÓXIMO ANO

“A partir do início do próximo ano, fechamos mais um ciclo de preocupações ambientais. Encontramos aqui a solução estruturada e coerente para o problema da sobrepopulação animal”, esclareceu Joaquim Couto aquando do lançamento da primeira pedra da infraestrutura, no passado dia 19 de julho no lugar da Ermida em Santa Cristina do Couto.

O novo Canil/Gatil de Santo Tirso vai permitir dar resposta ao abandono e abate de animais, garantindo-

lhes dignidade e condições de vida. Em declarações aos jornalistas, o autarca afirmou que “esta obra é absolutamente crucial para pôr em prática uma verdadeira política de bem-estar animal, assente no tratamento condigno dos animais abandonados, na sensibilização contra o abandono e na promoção de programas de apoio e de adoção”.

A obra arrançou esta quarta-feira e prevê estar concluída no início de 2018. Situado no lugar da Ermida,

em Santa Cristina do Couto, o novo Canil/Gatil Municipal vai ter 20 boxes para canídeos, duas boxes para animais perigosos e uma box para animais de quarentena.

O edifício, construído de raiz, em terreno municipal, implica um investimento na ordem dos 600 mil euros. Para além do espaço para os animais, no edifício vão funcionar as depen-

dências de apoio como vestiários / instalações sanitárias para funcionários, sala de preparação de refeições e de cirurgia, zona administrativa e de armazenamento, consultório de atendimento veterinário e enfermaria.

As novas instalações estarão igualmente apetrechadas com 6 boxes para gatos, pátios amplos ao ar livre para canídeos e áreas de estacionamento. IIII



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017

“Santo Tirso é o nosso sonho”

ENCHEU A PRACETA DO ALTO DA FEIRA, NO CORAÇÃO DE SANTO TIRSO, E FALOU AOS PRESENTES “DO FUNDO DO CORAÇÃO”.

ANDREIA NETO É, OFICIALMENTE, CANDIDATA À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. VESTE UMA CAMISOLA QUE ALIA O LARANJA DO PSD AO AZUL DO CDS E DIZ SER “POR TODOS NÓS” QUE O FAZ.

III TEXTO E FOTOS: ELSA CARVALHO

Chegou a pé com o filho e o marido por entre o caminho aberto pelas pessoas que agitavam bandeiras e gritavam o seu nome. Vestido verde-água, num tom semelhante ao que figura nos novos cartazes que se vão instalando pelo concelho. O líder da distrital do PSD, Bragança Fernandes, o da distrital do CDS, Álvaro Castelo Branco e vários deputados da Assembleia da República, receberam-na de pé.

“É uma mulher de trabalho, séria, leal, dedicada, que gosta de ajudar as pessoas principalmente as que mais necessitam”. Bragança Fernandes diz conhecer bem Andreia Neto e não tem dúvidas das suas potencialidades e de que “é a mulher certa para elevar Santo Tirso a um novo paradigma de desenvolvimento”. O presidente da Distrital social democrata acredita que o concelho “já percebeu que não pode ser liderado desta forma e não pode seguir este caminho”. O caminho que acha adequado para o concelho “coloca as pessoas acima de tudo” e é “assente nos valores do humanismo e da social-democracia” e será implementado pela candidata da coligação. “Desta vez a população de

Santo Tirso vai escolher em total liberdade o melhor para o seu concelho”, enfatiza.

“A esperança se semeia, à nossa gente damos voz, estamos juntos com a Andreia, é por ti, Por todos nós!...” O refrão do hino de campanha da coligação fica no ouvido. Foi tocado

ANDREIA NETO ESCOLHEU A PRACETA DO ALTO DA FEIRA, NO CENTRO DA CIDADE, PARA SE APRESENTAR OFICIALMENTE COMO CANDIDATA À CMST



vezes sem conta, acompanhado com palmas e trauteado pelos que tinham mais facilidade em decorar a letra. Houve testemunhos também. De cidadãos anónimos, de figuras conhecidas dos partidos, de presidentes de municípios vizinhos.

O entusiasmo que põe nos discursos fez de José Pedro Miranda o primeiro a subir ao palco. O púlpito onde se apoiou tinha a mensagem “Vamos conseguir” escrita sobre um fundo azul e foi, de resto, essa a mensagem que quis deixar. Acredita que “chegou o momento de viragem” e vê em Andreia Neto “o rosto de uma imensidão de tirsenses insatisfeitos e descontentes” com a situação atual. O candidato à presidência da Assembleia Municipal defende a necessidade de “uma visão de futuro” que “olhe para as famílias, para as empresas, para as instituições numa ótica de crescimento”. “Está nas nossas mãos escolher entre mais do mesmo ou dar um salto qualitativo e quantitativo na transformação da nossa terra”, continuou. “É preciso não ter me-

do de apostar numa candidata jovem e mulher, é preciso que todos saibam quem é a Andreia Neto, quais são as suas ideias, o que quer fazer pela nossa terra”.

Se dúvidas houvesse da vontade de levar a cabo uma campanha com influências da postura do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, dissiparam-se na noite de 15 de julho. Falou-se de emoção, de afetos, da importância da individualidade de cada um, de proximidade. As palavras de apoio proferidas por Marcelo em 2015, aquando da inauguração da sede do PSD foram, de resto, as primeiras a ecoar na Praça. O presidente da República dizia querer Andreia Neto na Câmara de Santo Tirso em 2017 e Álvaro Castelo Branco, a voz do CDS na apresentação, também quer.

“Para que os tirsenses possam viver numa terra com qualidade de vida, numa terra de oportunidades, numa terra em que efetivamente vale a pena viver não precisam de mudar de terra, só precisam de mudar de presidente de camara”, sublinhou, assumindo a esperança e a determinação em torno da candidatura da coligação. “Estamos todos determinados em apoiar a andreia, estamos todos determinados em que a Andreia seja a próxima presidente de Câmara”.

“TRANSPARÊNCIA E SERIEDADE, RIGOR E COMPETÊNCIA, AFETOS E PROXIMIDADE”

Os princípios pelos quais Andreia Neto diz reger-se são claros. Transparência e seriedade porque “quem gere o dinheiro de todos tem uma obrigação suplementar, deve prestar contas e tem de ser sério”. Rigor e competência porque acredita que “quem governa Santo Tirso tem que escolher prioridades, tem de fazer opções e não pode falhar”. Afetos e proximidade pelas vezes em que “uma palavra faz a diferença”, pelas que “a proximidade descobre o problema eaju-

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

castro &
castro

geral@gabinetecastrocastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

“

**A esperança se se-
meia, à nossa gente
damos voz, estamos
juntos com a
Andreia, é por
ti, Por todos nós!...**”

REFRÃO DO HINO DE
CAMPANHA DA COLIGAÇÃO

**“Podíamos estar mais
avançados, se essa
fosse a aposta. (...) Mas quem dá priori-
dade à propaganda
e à promoção da
própria imagem,
quem se focaliza
nos interesses políti-
cos, facilmente es-
quece tudo o resto”.**

ANDREIA NETO, CANDIDATA DA
COLIGAÇÃO PSD/CDS

**“É preciso não ter
medo de apostar
numa candidata
jovem e mulher, é
preciso que todos
saibam quem é a
Andreia Neto, quais
são as suas ideias, o
que quer fazer pela
nossa terra”.**

JOSÉ PEDRO MIRANDA, CANDIDATO
À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**“Somos exigentes com
toda a gente mas não
conseguimos ser exi-
gentes com aqueles
que governam a
coisa pública, que
não governam bem
e os mantemos no
poder durante mais
de três décadas”.**

JOÃO ABREU, MANDATÁRIO

da a encontrar a solução”.

Mas falou-se de medo, também. A candidata da coligação traçou o perfil de um concelho “difícil”, onde “as pessoas têm medo de dar a cara por aqueles em que acreditam”. E, ainda assim, João Abreu não deixou de louvar a presença de pessoas que não pertencem a nenhum dos partidos da coligação. “Vejo aqui muitas pessoas que noutras eleições estiveram com outras associações partidárias, muitas pessoas que noutras circunstâncias tiveram medo de se associar ao PSD e ao PP mas vejo-as aqui e esse é um sinal importante de liberdade”, adiantou perante a plateia que contou com a presença, discreta, do presidente da Junta de Vilarinho, Jorge Faria.

João Abreu é, para Andreia Neto, uma “referência cívica e moral do concelho” e é também o mandatário que escolheu para a sua candidatura. Foi, ele próprio, candidato por mais que uma vez e associa-se, agora, “a uma etapa decisiva, a um processo de mudança”. Considera importante que todos fiquem esclarecidos, de modo a poder mobilizar “os mais distraídos, os indecisos, os que já desistiram de lutar pela sua dignidade enquanto pessoas e enquanto tirsenses e por uma sociedade local mais justa e equilibrada”.

Garante estar com a candidata não só por tê-la tido sempre do seu lado, mas também “pela juventude e pela renovação, pela coragem e dinamismo, pela sua preparação política, pela rede de contactos, pelas competências pessoais próprias e que adquiriu nos últimos anos, pela equipa que vai construir” e pediu, sobretudo, exigência. “Somos exigentes com toda a gente mas não conseguimos ser exigentes com aqueles que governam a coisa pública, que não governam bem e os mantemos no poder durante mais de três décadas”.

Andreia Neto tem consciência de que “ninguém consegue fazer tudo

sozinho” e garante: “Santo Tirso é o nosso sonho”. Assegura que é com todos que o irá construir e estabelece um paralelo entre o concelho que vê hoje e o que quer para o futuro. “Nos últimos anos perdemos importância e não aproveitamos as oportunidades que os concelhos vizinhos não deixaram fugir”. Lembra a universidade, a água, o saneamento e aponta o dedo ao candidato socialista que diz ser “perito em fazer promessas”. “Podíamos ter as melhores condições de vida, se fosse essa a prioridade. Podíamos estar mais avançados, se essa fosse a aposta, poderíamos ter melhores espaços urbanos em Santo Tirso, na Vila das Aves e em cada uma das nossas freguesias. Podíamos, se essa fosse uma preocupação, mas quem dá prioridade à propaganda e à promoção da própria imagem, quem se focaliza nos interesses políticos, facilmente esquece tudo o resto”, sublinhou. E o que quer para Santo Tirso mais não é do que criar condições para que “os mais velhos tenham presente, possam emprestar a sua experiência e possam ter o seu repouso com qualidade”, “as crianças possam crescer felizes e saudáveis, onde os jovens se sintam realizados e possam encontrar uma diversão segura, cultura e oportunidade de emprego, onde os trabalhadores se sintam bem”.

Sobre o adversário, afiança que prefere “o ataque, a calúnia do bota abaixo sem olhar a meios”, ao debate mas realça não estar disponível para uma “campanha sem nível”. “Não a sei fazer e não foi para isso que fui educada”. João Abreu elogia-lhe a verticalidade, a honestidade e a coragem. “Depois de tudo aquilo que têm feito, de tudo aquilo que têm tentado para que ela desista, para que ela sinta menos coragem, a Andreia não tem hesitado uma vez que seja”. José Pedro Miranda é assertivo: “tu não sabes desistir, és lutadora, és persistente e vais ganhar, se quiser o outro que desista”. ■■■■

AUTÁRQUICAS 2017

Coligação quer Carlos Coelho na Reguenga

CARLOS COELHO É O ESCOLHIDO DA COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS PARA DISPUTAR A FREGUESIA DA REGUENGA. JÁ FOI MEMBRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA E CANDIDATA-SE AGORA PARA “TRABALHAR PELA TERRA”.

Tem 62 anos e esta é a segunda vez que se candidata à junta de freguesia. Carlos Coelho quer “defender a Reguenga, estar ao serviço das pessoas que precisarem da junta” e “exigir da Câmara a melhoria das estradas e as redes de água e saneamento”.

A candidata da coligação à Câmara Municipal, Andreia Neto, sublinha que quem está à frente do município não pode usar o cargo em proveito próprio e deixa claro: “custe o que custar, Carlos Coelho, caros reguenguenses, exigirei sempre a quem trabalhar comigo uma enorme honestidade e uma enorme seriedade”.

Na sua cerimónia de apresentação, Carlos Coelho fez ainda referência ao atual executivo da Junta, e ao ex-presidente Paulo Leal. O candidato acredita que “a polémica que afetou a anterior Junta não teve nada de positivo”. “Prejudicou a imagem da freguesia, e prejudicou a imagem da Junta. Não entro nas polémicas. Mas só se deixa enganar quem quer”, concluiu.

PAULO LEAL, INDEPENDENTE,
TAMBÉM É CANDIDATO

Na corrida à Reguenga volta a estar, de resto, Paulo Leal. Sem qualquer ligação ao PSD, o ex presidente da Jun-

ta candidata-se agora pelo Movimento Independente da Reguenga e garante continuar com “forte motivação, ideias e projetos” para a freguesia.

“Não prometo o inatingível e tenho motivos para considerar que sou o candidato com a melhor equipa para vencer as eleições autárquicas para a junta de freguesia da Reguenga”, garante, sublinhando querer dedicar a sua disponibilidade à causa pública. Paulo Leal acredita que depois de três anos de exercício autárquico conhece melhor “a realidade da freguesia da Reguenga, as suas gentes e as suas instituições”, o que o coloca numa “situação privilegiada para continuar a servir o interesse público”.

Assegura que o projeto que lidera vai “para além das disputas políticas” e sublinha a vontade de lutar pela terra e pelas suas gente. “O nosso partido é a Reguenga”, conclui. ■■■■

“Tenho motivos para considerar que sou o candidato com a melhor equipa para vencer as eleições” diz Paulo Leal.

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017

“Continuarei a ser reivindicativa e não me calarei perante as injustiças”

NÃO FOI A 13 DE MAIO, COMO O SUPLEMENTO DE HUMOR DO ENTRE MARGENS ANUNCIAVA, MAS FOI A 14 DE JULHO QUE ELISABETE ROQUE FARIA APRESENTOU A SUA RECANDIDATURA À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES QUE ASSEGURA TER ‘SEMPRE NO CORAÇÃO’.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

A apresentação da recandidatura de Elisabete Roque Faria à Junta de freguesia teve lugar no Centro Cultural de Vila das Aves como, de resto, aconteceu em 2013. E a avaliar pela diversidade de apresentações musicais não haveria sítio mais indicado. À presença do grupo coral da Associação de Reformados de Vila das Aves juntaram-se, posteriormente, os acordos do piano e os cantares ao desafio. A atual presidente da junta acabou, assim, com a alegada ‘especulação’ sobre quem seria o candidato da freguesia. “Acho que hoje fica tudo esclarecido”, sublinhou explicando que “não poderia ser de outra forma”, sobretudo pela “paixão” pela terra, pelas gentes e costumes. “Somos um povo muito especial, temos espírito trabalhador, humilde, solidário, empreendedor, conquistador mas também somos exigentes e reivindicativos do

que temos direito e nunca nos calamos perante as injustiças”, adiantou.

Sobre o trabalho que levou a cabo nos últimos quatro anos lembra que o seu único propósito foi ser “uma presidente ao serviço de todos”. “Ser uma presidente exigente, a reivindicar os nossos direitos e a trabalhar para deixar Vila das Aves melhor do que encontrei”, continuou.

Garante nunca ter faltado ao respeito a ninguém e explica que “mesmo sendo apelidada, em Santo Tirso, de chata e de ser inconveniente nos discursos”, “é assim que um avense é quando vê que não é respeitado”. No dia em que apresentou a recandidatura, a presidente fez também uma retrospectiva do seu percurso autárquico de 16 anos. Focou-se, sobretudo, no trabalho dos últimos quatro anos, onde “apesar das contrariedades a junta não deixou de fazer o possível e o quase impossível” referindo, como exemplos, a eliminação de ruas em terra, a reconstrução de passeios, a criação de dois parques infantis e de outros trabalhos que, “apesar de insignificantes, de nem serem visíveis à maioria, melhoraram o dia-a-dia dos afetados”, o que considera, verdadeiramente, “governar com proximidade”.

ELISABETE FARIA QUER CARLOS VALENTE NA VERAÇÃO

Uma das figuras da noite foi também Carlos Valente. Coube-lhe falar de Elisabete Roque Faria e foi isso mesmo que fez. “Só mesmo uma mulher decidida, corajosa e valente, tipo Eli-

sabete Roque Faria, pode estar aqui hoje para lançar a candidatura a um segundo mandato a presidente da junta de freguesia de Vila das Aves”, referiu lembrando a luta da presidente pelos interesses da vila. O seu nome acabou referido pela própria candidata que não se coibiu de afirmar que conta, assim como todos os avenses, com Carlos Valente como vereador da Câmara Municipal de Santo Tirso”. Se o anseio se concretizará ainda não é certo, mas Elisabete acredita que, com ele “as freguesias terão o apoio para resolver o que é essencial e não apenas o que dá votos ou o que fica para a fotografia”.

À baila veio também o parque do Verdeal. Valente apelidou de “vergonhoso”, apresentar “nas Aves mais um

projeto para a já famosa quinta do Verdeal” e lembrou as promessas feitas em 1997. “Passados 20 anos, o mesmo presidente da Câmara, Joaquim Couto, vem apresentar novamente outro projeto, quicá outro plano ambicioso para a quinta do Verdeal”, sublinhou, questionando: “alguém de bom senso pode acreditar num presidente assim? Com 20 anos a prometer o mesmo, tentando enganar mais uma vez os avenses com a construção de um parque de lazer só porque estamos a dois meses de eleições?”. “Eu, sinceramente teria vergonha, teria vergonha de passados tantos anos vir novamente olhar nos olhos dos avenses e prometer exatamente a mesma coisa”, adiantou a candidata à Câmara Municipal, Andreia Neto. “Garanto-vos que jamais faria uma coisa destas, nunca mais teria coragem sequer de voltar a Vila das Aves sem cumprir aquilo que foi prometido”. Sobre Elisabete, Vila das Aves e as relações com a Câmara Municipal, Andreia Neto acredita que “o que de melhor se pode dizer de um presidente de junta é que defende bem os interesses da sua freguesia”. “Compreendo muito bem a vossa posição e as dificuldades que tem passado nos últimos tempos, exigiria exatamente o mesmo, com a mesma determinação da Câmara Municipal”, acrescentou. A candidata à presidência do município acredita que “para Vila das Aves nunca foi tão importante votar em massa na coligação Por Todos Nós” e garante que vai provar que “é possível ser presidente de Câmara de Santo Tirso e ter as melhores relações com Vila das Aves e com a sua junta de freguesia”. “Serei a maior aliada das juntas de freguesia para encontrar as respostas positivas para os problemas e para as expectativas das pessoas”, adianta.

Elisabete Roque Faria, por seu lado, é perentória: “continuarei a ser reivindicativa e não me calarei perante as injustiças”. Garante ainda haver muito a fazer e reitera não integrar qualquer partido, o que acontece também com grande maioria dos elementos da lista. “Não se espantem”, explicou, “não se espantem com alguns elementos que irão fazer parte deste grupo de trabalho”. Tudo porque o grupo que lidera “não olhará a cores partidárias ou mesmo inclinações partidárias, mas sim a pessoas que querem trabalhar por Vila das Aves”. Os zums sobre os nomes que poderão fazer parte da referida lista já ecoam na Vila mas, para já, nenhum nome foi apresentado. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**MARCO CUNHA E MOISÉS ANDRADE, ATUAIS
PRESIDENTES E CANDIDATOS DO PS À PRESIDÊNCIA
DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE VILA NOVA
DO CAMPO E RORIZ, RESPECTIVAMENTE**

PS apresenta queixa contra candidatura oponente

O Partido Socialista de Santo Tirso anunciou que vai apresentar queixa na Comissão Nacional de Eleições contra a candidatura “Por Todos Nós” por utilização indevida da base de dados do município e por violação da lei da publicidade comercial. Tudo porque os funcionários do município terão recebido nso seus endereços eletrónicos profissionais um convite para a sessão de apresentação da candidata do PPD-PSD/CDS-PP, que teve lugar um dia depois, no Largo Coronel Baptista Coelho.

O partido sublinha que fica, assim “provado que a candidatura “Por Todos Nós” é detentora da base de dados dos funcionários do Município, a que só pode ter tido acesso de modo indevido”. O PS garante entender agora “por que razão acusou, em maio último, o presidente da Câmara Municipal de ter difundido conversas privadas em que participa a cabeça-de-lista da coligação e, afinal, apenas apresentou queixa no tribunal contra desconhecidos”. Para além de querer ver esclarecida a “questão de proteção de dados”, o PS de Santo Tirso “considera ética e politicamente censurável a utilização da base de dados do município para o envio do convite relativo à sessão de apresentação da candidata à Câmara Municipal”.

Lembrando que “a propaganda política feita direta ou indiretamente através de meios de publicidade comercial é proibida a partir da data da publicação do decreto que fixa a data da realização das Eleições Autárquicas”, o partido explica que a candidatura “Por Todos Nós” “pagou um serviço disponibilizado pelas redes sociais para ter um maior alcance na divulgação da ação de campanha, o que configura uma violação do art.º 12 da Lei 72-A/2015.”

“Infelizmente, e também uma vez mais, o que se constata é que a candidata da coligação diz uma coisa e faz outra. Diz que vai fazer uma campanha pela positiva, mas não se coíbe de violar a lei e de atitudes eticamente censuráveis, julgando ganhar vantagem política por enviar oportunisticamente convites aos funcionários do Município”, rematam. ■■■



AUTÁRQUICAS 2017

“Temos projetos, temos ideias, temos um sonho”

RORIZ E VILA NOVA DO CAMPO ACOLHERAM AS APRESENTAÇÕES COMO CANDIDATOS DOS ATUAIS PRESIDENTES DE JUNTA, MOISÉS ANDRADE E MARCO CUNHA, COM BELA RECETIVIDADE POPULAR E DISCURSOS AFINADOS.

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Duas juntas de freguesia de governação socialista deram o mote para noites consecutivas onde o partido da ‘rosa’ se mostrou em casa, em dois eventos com muita participação popular, claro sinal de força de ambos os candidatos.

Marco Cunha, carismático presidente da junta de Vila Nova do Campo, surgiu no palco montado na Avenida Manuel Dias Machado acompanhado por um grupo de bombos, populares e toda a comitiva partidária. Armado do inédito apoio do diretor do agrupamento de escolas de São Martinho, Queijo Barbosa, o autarca enalteceu que, apesar de um mandato atípico, foi conseguido o mais importante: “agregar três realidades e um propósito.”

Sempre com a oposição em ponto de mira, quer local quer concelhia, Marco Cunha colocou em Andreia Neto o ónus da agregação de freguesias e da sua respetiva mudança de nome. “Quem mudou o nome à freguesia foi a deputada Andreia Neto, no parlamento durante o governo do ministro Relvas.”

Quatro anos marcados decisivamente pela dívida de cem mil euros que transitou do executivo anterior, saldada durante este mandato. “Se calhar é por isso que, a dois meses das eleições, o PSD ainda não apresentou candidato à Junta”, atacou Marco Cunha no seu habitual estilo incisivo.

O agora recandidato afirma-se “reivindicativo”, algo que Joaquim Couto confirma e agradece. “O Marco pensa pela sua cabeça, faz o contraditório, faz-se a discussão e chega-se a compromissos.”

O presidente do município sublinhou os feitos do mandato de Marco Cunha, da questão da dívida à requalificação da av. Manuel Dias Machado ao novo espaço para a feira semanal, obra que se tornou preferencial para a junta a que a Câmara acedeu. A empreitada encontra-se neste momento “em fase avançada de execução”, devendo estar concluída dentro de dois meses.

Para o futuro, as prioridades centram-se em ligar a freguesia à estação de Lordelo, a construção do projetado polo da CAID em S. Salvador e fazer crescer o centro urbano da vila.

APOIO POPULAR ACOLHE RECANDIDATURA DE MOISÉS ANDRADE

O atual presidente da junta de freguesia de Roriz reuniu mais de duzentas pessoas para um jantar/comí-

cio na sede Ranho Folclórico de Santa Maria de Negrelos onde lançou oficialmente a sua recandidatura ao cargo.

“Tenho comigo um conjunto de pessoas excelente para Roriz”. Moisés Andrade não perdeu tempo na sua intervenção a dar protagonismo àqueles que com ele trabalharam e vão trabalhar. Subiu ao púlpito, dirigiu-se aos convidados, entre os quais a conterrânea notável Sara Moreira, salientando a presença de representantes de todas as associações da freguesia, “socialistas, independentes e outros.”

“Homem de consensos”, Moisés Andrade olhou para os últimos quatro anos com a humildade, num mandato que ficou marcado pelo diálogo “sem discriminação” com todas as instituições da freguesia. “Conheço bem a freguesia de Roriz, o seu povo, as suas instituições, estando numa situação privilegiada para continuar a servir o interesse público de toda a população”, sublinhando a compra do terreno para o parque de lazer e as obras no complexo desportivo.

“Mas queremos fazer mais e melhor.” O autarca recandidato deixou um repto ao presidente da Câmara de Santo Tirso: “Roriz tem cerca de trinta ruas em terra batida, este é o trabalho que é preciso enfrentar.”

Joaquim Couto comparou Moisés Andrade a Moisés personagem bíblica pela sua capacidade de liderança, pois “demonstrou saber conduzir a freguesia de Roriz, dando o melhor de si à comunidade”. “Sempre disponível para ajudar”, Couto disse ainda que Moisés Andrade “nunca prometeu o que não podia cumprir.”

O autarca frisou que o seu compromisso é com a verdade. “Só prometemos aquilo que podemos cumprir. Não somos aldrabões. Não andamos a prometer uma coisa e a fazer outra”, anunciou o autarca em ataque à sua principal opositora, dizendo mesmo que esta “está a prometer por prometer, pois sabe de antemão que não vai governar a Câmara.” ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



DESPORTIVO DAS AVES | NOVA ÉPOCA DESPORTIVA

Mais quatro 'caras novas' para o Desportivo

AS NOVIDADES PARA A PRÓXIMA ÉPOCA ULTRAPASSAM JÁ AS DUAS DEZENAS PARA UM PLANTEL QUE ESTARÁ PRATICAMENTE FECHADO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Ricardo Soares terá certamente muito trabalho pela frente, já que o plantel do regresso à primeira liga do CD Aves é completamente novo. Talento existe, mas o entrosamento da equipa será o maior desafio do técnico avense. Aos já anunciados reforços, juntaram-se mais quatro nomes: Mama Baldé, Ryan Gould, Ricardo Mangas e Amílton

As boas relações com os 'grandes de Lisboa' continua a trazer proveitos para o Desportivo. O Sporting cedeu por empréstimo o guineense Mama Baldé, extremo de origem adaptado na época transata ao lado direto da defesa com sucesso na 'B' dos leões. Via empréstimo chega também Ryan Gould, o talentoso internacional sub-21 pela Escócia, chega

a Vila das Aves, após ter feito apenas cinco na equipa principal dos verde e brancos e de ter passado a primeira metade da época passada no Vitória de Setúbal.

Por cinco anos assinou o jovem defesa esquerdo Ricardo Mangas proveniente dos juniores do Benfica, sendo que o clube da Luz mantém metade dos direitos económicos do jogador.

Já Amílton chega ao Desportivo das Aves vindo do 1960 Munich, equipa treinada por Vítor Pereira que o resgatou ao Portimonense onde vinha sendo absolutamente fundamental. De regresso a Portugal, o extremo brasileiro de vinte e sete anos vai tentar fazer a diferença nos relvados da primeira liga.

A pré-época continua com a rápida aproximação ao início da liga e

da primeira competição oficial, o encontro frente ao Moreirense para a Taça da Liga, já este domingo dia 30 de julho. Após o estágio em Fornos de Algodres e dos empates amigáveis contra o Académico de Viseu (1-1) e Sporting da Covilhã (0-0), o regresso ao norte do país trouxe uma vitória frente ao FC Porto "B" (2-0) e uma derrota com o Desportivo de Chaves (0-2).

O próximo será a doer, sendo que o campeonato nacional abre para o Desportivo das Aves em casa com o Sporting Clube de Portugal, domingo 6 de agosto pelas 18h. |||||

O Desportivo das Aves defronta já este fim de semana o Moreirense para a Taça da Liga.

MAMA BALDÉ, RYAN GOULD, RICARDO MANGAS E AMÍLTON SÃO AS MAIS RECENTES CONTRATAÇÕES E VESTEM, AGORA, A CAMISOLA DO AVES.

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS

ENTRADAS

Nélson Lenho (*Desp. Chaves*)
Adriano Facchini (*Nacional Madeira*)
Rodrigo Soares (*Desp. Chaves*)
Zé Ricardo (*Rayo Vallecano*)
Pedrinho (*Rio Ave*)
Diego Galo (*Moreirense*)
Washington (*Nacional Madeira*)
Vadeir Souza (*Salgueiro*)
Gonçalo Santos (*Dínamo Zagreb*)
Nildo Petrolina (*Moreirense*)
Youssef Sow (*Louletano*)
Braga (*Desp. Chaves*)
Vítor Gomes (*Belenenses*)
Falcone (*Terengganu*)
Sami (*FC Porto*)
Salvador Agra (*SL Benfica*)
Rodrigo Defendi (*Maribor*)
Mama Baldé (*Sporting*)
Ryan Gould (*Sporting*)
Ricardo Mangas (*Benfica*)
Amílton (*1960 Munich*)

SAÍDAS

Hackman (*Portimonense*)
Tarcísio (*Académica Viseu*)
João Pedro (*Santa Clara*)
Nélson Pedroso (*Académica Coimbra*)
Zé Tiago (*Académica Coimbra*)
Bruno Alves (*Arouca*)
Tiago Valente (*Varzim*)
Barry (*Académico Viseu*)
Romaric (*União Madeira*)
Balogun (*Belenenses*)
J. Amorim (*Arouca*)
Ericson (*Arouca*)
Rafa (*Vizela*)
Zé Valente (*Vizela*)
Leandro Souza
Theo Mendy
Caetano
R. Ribeiro

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt



GEÓRGIA | EUROPEU SUB-19

Diogo Costa representou Portugal na final do Euro-sub-19

O jovem guarda-redes do FC Porto de raízes avenses foi titular durante todo o torneio, fazendo parte do lote de jogadores que conduziram a seleção nacional a mais uma final de um grande torneio.

Após a prestação no campeonato do mundo de sub-20 na Coreia do Sul, já este verão, onde ajudou a formação da categoria a alcançar os quartos-de-final da competição, sempre como titular, o jovem talento foi agora 'senhor' da baliza nos sub-19. A seleção aos comandos de Hélio Sousa, que tem como base o grupo que foi campeão da europa de sub-17 apenas há um ano, conseguiu mais um resultado de excelência para o historial recente das equipas nacionais. Depois de ultrapassar a fase de grupos, onde se superiorizou à

República Checa, Geórgia e Suécia, Portugal eliminou a Holanda por uma bola a zero nas meias-finais, garantindo o acesso à final do torneio frente à favorita Inglaterra. Os britânicos saíram vencedores de um jogo extremamente disputado por 2-1, com golos de Lukas Nmecha, Easah Suliman e Dujon Sterling na própria baliza.

Diogo Costa foi mais uma vez o preferido para defender as redes nacionais, sendo titular em todos os jogos, exceto a partida frente à Suécia, em que Portugal já se encontrava qualificado para a fase seguinte. O guarda-redes que pertence aos quadros do FC Porto conta já com cerca de quarenta jogos em todos os escalões jovens das seleções nacionais o que augura um futuro brilhante. ■■■

VILARINHO

Obras no sintético em marcha

Investimento em relvados sintéticos é uma aposta do Município que em quatro anos triplicou o número de equipamentos no concelho.

O Campo Municipal das Agradas, em Vilarinho passa a ser o sexto no concelho a beneficiar de relva sintética, num investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso na ordem dos 260 mil euros.

O novo "tapete verde" cumpre o compromisso assumido entre a autarquia tirsense e o Futebol Clube de Vilarinho que se junta aos existentes Parque Desportivo Municipal Sara Moreira, Complexo Desportivo e Social de Roriz, Bernardino Gomes em Vila das Aves, Comendador Abílio Ferreira de Oliveira em Vila

Nova do Campo e ao Complexo Desportivo Municipal de Areias, em fase de conclusão.

"Foi uma estratégia assumida, na área de desporto, no início de mandato. Obviamente, não foi possível realizar todas as obras ao mesmo tempo, mas cumprimos o objetivo de criar quatro novos campos sintéticos de futebol até ao final do mandato", realça Joaquim Couto, considerando que se trata "de um salto qualitativo de grande significado" para os clubes e associações do concelho.

Estima-se que, por ano, cerca de mil atletas federados usufruam dos campos de futebol sintéticos existentes no concelho de Santo Tirso. ■■■

AKV organiza II gala de Karaté

No passado dia 22 de Julho a AKV-Associação de Karaté de Vilarinho, organizou a II Gala de Karaté, que contou com a presença da associação organizadora, AKV, a Associação R.C.D. Negrelense e o Clube de Karaté de Barcelos. Esta Gala realizou-se no ringue de Vilarinho pelas 21H, sendo apresentadas demonstrações de Karaté, tendo como objetivo dar a conhecer ao público o que é a modalidade e o clube da terra. Todos os presentes demonstraram apreço e entusiasmo pelo que foi apresentado, levando a organização ponderar uma nova edição já no próximo ano. ■■■

Juniores já conhecem calendário do regresso à elite

FORMAÇÃO COMANDADA POR SÉRGIO GONÇALVES JÁ SABE A ORDEM DOS ADVERSÁRIOS NESTE REGRESSO À PRIMEIRA DIVISÃO DO ESCALÃO JÚNIOR.

A época de sonho é agora passado. Os jovens talentos de juniores A do CD Aves regressam na época 2017/2018 à elite nacional para defrontar os colossos dos escalões de formação portugueses.

O Desportivo das Aves abre o campeonato nacional - zona norte em Barcelos frente ao Gil Vicente a 19 de agosto, sendo que logo à segunda jornada, dia 26, os avenses fazem de anfitrião ao FC Porto. Um mês de setembro muito preenchido vê a equipa de Vila das Aves deslocar-se a Vila do Conde para enfrentar o Rio Ave (dia 10) e as receções ao Boavista

(dia 16) e Vitória de Guimarães (dia 23). Em outubro, visitam a Vila das Aves o Paços de Ferreira (dia 14) e Cesarense (dia 28), sendo que faz a curta deslocação para enfrentar os rivais do Moreirense acontece no dia 21. A primeira fase do campeonato nacional encerra em novembro com a viagem até Chaves (dia 4) e a receção final ao SC Braga (dia 18).

Por entre 'grandes' do futebol e rivais regionais, a época que se vislumbra no horizonte será certamente uma aventura para todos os envolvidos. ■■■

CALENDÁRIO

1ª JORNADA (19.08.2017)

Gil Vicente - CD Aves

2ª JORNADA (26.08.2017)

CD Aves - FC Porto

3ª JORNADA (10.09.2017)

Rio Ave - CD Aves

4ª JORNADA (16.09.2017)

CD Aves - Boavista

5ª JORNADA (23.09.2017)

CD Aves - V. Guimarães

6ª JORNADA (30.09.2017)

Leixões / Feirense - CD Aves

7ª JORNADA (14.10.2017)

CD Aves - Paços de Ferreira

8ª JORNADA (21.10.2017)

Moreirense - CD Aves

9ª JORNADA (28.10.2017)

CD Aves - Cesarense

10ª JORNADA (04.11.2017)

Chaves - CD Aves

11ª JORNADA (18.11.2017)

CD Aves - SC Braga

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

HOM'ESSA!

**PÁGINA DE HUMOR, DE PUBLICAÇÃO
EVENTUAL, DO JORNAL
ENTRE MARGENS**

NOTA DA DIREÇÃO

Com periodicidade eventual, as páginas centrais de *Hom'Essa!* são uma incursão pelo humor e pela sátira por parte do jornal *Entre Margens*. Da responsabilidade dos profissionais que integram a redação do mesmo, entre jornalistas e colaboradores habituais,

Uma quadra por dia, nem sabe o bem que lhe fazia

Não há quadras a S. João, nem a S. António e S. Pedro também ficou a 'ver navios'. Há quadras sim, mas inspiradas no momento político actual, com as eleições autárquicas em pano de fundo. 'Uma quadra por dia' é o propósito

desta série de publicações que agora se inicia no *Hom'essa!* Leia, partilhe e inspire-se. Envie-nos as suas quadras para o emal do *Entre Margens* e ajude-nos a levar esta façanha até dia 1 de outubro.



Conheço nossos leitores,
Como palmas de ambas as mãos.
Vai daí, tomem lá, meus amores
poemários lindos para os cidadãos.

Se eu fosse um dia presidente,
queria sê-lo nesta terra encantada
Ia à praia Urbana contente,
Já que não teria água canalizada.



Nisto de ter o cineteatro na cidade,
estou com o presidente da autarquia.
proveitemos o buraco de longa idade,
e façamos um espaço de tauromaquia

Nesta época festiva de S. João,
Não faltam desejos para pedir.
Queria os candidatos à Câmara num avião,
Que já estou cheio de os ouvir.

Oh Gusta, Oh Gusta,
desculpe lá a proximidade.
mas a professora sabe bem o que custa,
ser candidato nesta cidade.

Eu queria ser deputada,
mas neste concelho não podia morar.
Não me deixavam ser cumprimentada,
Nem me davam cadeiras para sentar.

Andava eu à porta de casa a sachar,
Passou-me um carro de raspão.
A N105 está a bombar,
de buracos no akatrão.

Santo Tirso linda terra,
digna de se ver e visitar.
Pena andar tudo em guerra,
para a Câmara conquistar.



O melhor vereador do ano,
Vou já assumir sem medo.
É o Tiago que substituiu o Luciano
E que faz sucesso que nem brinquedo.

O vereador Alberto é uma simpatia,
isso ninguém pode negar.
Quando o vejo ao longe já sinto a alegria
e os abraços que me vai pregar.

Eu não percebo esses boatos,
de que os candidatos não vivem cá.
Isso é coisa dos chatos,
que tomam Xanax na Casa de Chá.

Se eu pudesse tinha escolhido,
o Eng. Fernandes para Padrinho.
Diz quem sabe que é muito sabido,
E chega-lhe tudo ao ouvidinho.



**Estamos no
Facebook**

SIGA-NOS

facebook.com/homessaem

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

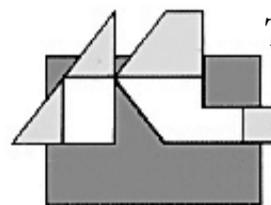


Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODÍACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO DE 2017

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria. Amor: A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para a alcançar. Saúde: Tendência para dores nas pernas. Dinheiro: Pode agora investir. Pensamento Positivo: A minha maior ambição é ser feliz.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor. Amor: Deixe que as pessoas se aproximem de si. Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Pensamento Positivo: Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa! Saúde: Faça alguns exercícios físicos mes-

mo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Pensamento Positivo: Sou prudente nos passos que dou.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: Que a sua Estrela-Guia brilhe eternamente! Saúde: Consulte o seu médico. Dinheiro: Seja diligente e poderá conseguir uma promoção. Pensamento Positivo: Eu concretizo os meus projetos!

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. Amor: Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, afinal você não tem que ser um Super-Homem! Saúde: Cuidado com a linha. Dinheiro: Efectuará bons negócios. Pensamento Positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Que os seus desejos se realizem! Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo. Pensamento Positivo: A riqueza interior é o meu maior tesouro.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher. Saúde: A sua energia vital está bastante alta. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades económicas. Pensamento Positivo: Reflito sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: O Mágico, que sig-

nifica Habilidade. Amor: Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Poderá ter um aumento no seu ordenado. Pensamento Positivo: Adapto-me rapidamente às novas situações.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Que a juventude de espírito o faça ter o mais belo sorriso! Saúde: Não se deixe abater com uma dor insignificante. Dinheiro: Seja mais exigente consigo. pensamento Positivo: Sei que há uma estrela que brilha por mim!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada. Amor: Seja caridoso, a caridade é um bem incalculável que o fará sentir-se em paz consigo e com o Mundo que o rodeia. Saúde: A sua energia vital está em alta. Dinheiro: Poderão

surgir algumas dificuldades. Pensamento Positivo: Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: Aproveite a boa disposição que vos está a invadir. Você merece ser feliz! Saúde: Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica. Dinheiro: Se pretende comprar casa esta é uma boa altura. Pensamento Positivo: A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo! Saúde: A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se. Dinheiro: Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil. Pensamento Positivo: Eu concluo tudo aquilo que começo.

O ENTRE MARGENS ERROU

Na última edição o Entre Margens publicou, erradamente, juntamente com as informações relativas ao falecimento de Manuel Carlos Moreira Fernandes, uma foto que não era a sua. Aos familiares e amigos pedimos as mais sinceras desculpas pelo lapso e repomos, agora, toda a informação correta.

VILA DE LORDELO



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

AGRADECIMENTO

Manuel Carlos Moreira Fernandes

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Oliveira - S. Mateus - Famalicão, com 84 anos de idade, falecido na sua residência no dia 22 de Junho de 2017. O funeral realizou-se no dia 23 de Junho, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia

Tenha a sua
assinatura em dia e
GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:
Estrela do Monte

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Agora mais perto de si!
Consultas presenciais
e por telefone

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO
CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 10 de agosto*



Etnográfico das Aves em Festival este domingo

São mais de três décadas a dar corpo a histórias e tradições. O Grupo Etnográfico de Vila das Aves organiza este domingo, dia 30, pelas 15 horas, o trigésimo segundo Festival de Folclore. O Amieiro Galego é novamente o lugar escolhido e os ingredientes para uma tarde bem passada são já bem conhecidos. Vários grupos, boa disposição e convívio.

Este ano, para além dos anfitriões, o Festival do Etnográfico contará com as atuações do Rancho Folclórico Português de Aarburg, na Suíça, o Rancho de Santa Luzia de Vilar de Viando, de Mondim de Bastos e o Rancho Folclórico de Santo André de Friande, de Felgueiras. ■■■

VILA NOVA DO CAMPO | ANIMAÇÃO DE VERÃO

Vila Nova do Campo promove “Parque Ativo”

EDIÇÃO DE 2017 VOLTA A PROPORCIONAR ATIVIDADES DURANTE A ÉPOCA ESTIVAL UM POUCO POR TODA A FREGUESIA. EXIBIÇÃO DE “VELOCIDADE FURIOSA 8”, FESTA DO EMIGRANTE E FESTA DE ESPUMA COLORIDA SÃO DESTAQUES

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

As sessões de cinema ao ar livre estreiam-se no dia 1 de agosto, no Parque de Espinho com filme de animação “Cantar” (2016); no dia 4 o filme “Malapata” (2017) de Diogo Morgado que será projetado junto à igreja de São Salvador do Campo; a 8 de agosto “Hotel para Cães” (2009) terá lugar reservado no Parque do Olival, tal como a película de encerramento,

“Velocidade Furiosa 8” (2017) no dia 10 de agosto.

O espaço junto à igreja de São Salvador será o anfitrião da Festa do Emigrante no dia 5 de agosto. A partir das 15h a tasquinha da comissão de festas de São Salvador abre as portas, sendo a noite marcada pela atuação musical de José Morais às 21h.

O último fim de semana do mês de julho será palco de diversos eventos. Sexta-feira, dia 28 marcará o en-

cerramento das colónias e deporto sénior, pelas 14h30, sendo que a noite traz consigo a festa de finalistas das crianças do prolongamento de São Mamede (21h), seguido do Mini Torneio de Karaté, organizado pela Associação Recreativa Cultural e Desportiva Negrelense.

No dia 29 o Parque do Olival preencher-se-á com diversões para os mais novos. A partir das 15h insufláveis de água, colchão saltitante e piscina de bolas, simultaneamente acontecerá um rastreio de saúde. À noite, o desporto sénior de São Mamede atua pelas 21h, dando lugar à festa da espuma colorida.

A iniciativa “Põe-te a mexer no Parque” traz a ginástica para o ar livre, no domingo, 6 de agosto logo pela manhã, às 9h30. Já a 11 de agosto, terá lugar a “Caminhada Noturna”, com partida da junta de freguesia às 20h30 e chegada no Parque do Olival. No dia seguinte, 12, realizar-se-á a final do Torneio de Tênis (15h) e o espetáculo de dança Step by Step, Step Junior, Step Junior II, Zumba (21h) que precederá o stand-up comedy de Zé Pedro e Pedro Neves pelas 22h30. ■■■

PORMENOR DO PARQUE DO OLIVAL, S. MAMEDE DE NEGRELOS



ENTRE MARGENS

ASSINE E DIVULGUE

JORGE OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011


SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL
AVISO

CONDICIONAMENTO DO TRÂNSITO NO CM 1109 (RUA DE LUVAZIM) - VILA DAS AVES

Torna-se público, que por motivo de execução de trabalhos no âmbito da empreitada “Beneficiação de pavimentos no C.M. 1109, E.M. 637 e E.M. 511” será necessário condicionar o trânsito nos arruamentos acima mencionados, a partir do próximo dia 24 de Julho, e durante aproximadamente 15 dias.

Mais se publicita, que a zona de trabalhos será devidamente sinalizada. Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços da Concelha, 19 de Julho de 2017.
O Vereador Adjunto,
Alberto Costa (Dr.)


SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL
AVISO

CONDICIONAMENTO DO TRÂNSITO NA EM 511 (RUA PADRE JOAQUIM CARLOS LEMOS E RUA BERNARDINO GOMES FERREIRA) - VILA DAS AVES

Torna-se público, que por motivo de execução de trabalhos no âmbito da empreitada “Beneficiação de pavimentos no C.M. 1109, E.M. 637 e E.M. 511” será necessário condicionar o trânsito nos arruamentos acima mencionados, a partir do próximo dia 25 de julho, e durante aproximadamente 30 dias.

Mais se publicita, que a zona de trabalhos será devidamente sinalizada. Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços da Concelha, 19 de julho de 2017.
O Vereador Adjunto,
Alberto Costa (Dr.)